

**PROJETOS E.E.**

**AVALIAÇÃO DA CARGA**

**TRIBUTÁRIA**

**PROJETO WB/IBMEC**

**Agosto/2003**

# OS IMPOSTOS NO BRASIL

- Carga tributária muito elevada – em torno de 35% do PIB.
- Podem inviabilizar muitos projetos, inclusive os de eficiência energética.
- Os estudos econômicos tem que considerar os impostos de forma muito objetiva para evitar surpresas durante a fase de implementação e usufruto dos projetos de eficiência energética.

# PRINCIPAIS IMPOSTOS EM PROJETOS DE EE EM EMPRESAS INDUSTRIAIS

- Equipamentos e partes/peças importados – Imp. Importação, ICMS, IPI e despesas e taxas
- Equip. nacionais – ICMS, IPI, PIS e Cofins
- Partes, peças e materiais – ICMS, IPI, PIS, Cofins
- Serviços – ISS, PIS e Cofins
- Materiais e insumos – ICMS, IPI, PIS e Cofins
- CPMF e tributos previdenciários adicionais – não considerados no estudo

# ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **ICMS – imposto estadual**
  - normalmente de 18%, mesmo adquirido de outros Estados – complementação obrigatória
  - Crédito – sobre equipamentos – em 48 meses
  - Crédito – sobre insumos operacionais – no mês da compra
  - Partes, peças e sobressalentes – depende do tratamento contábil.
  - Obs. Crédito somente para indústria e comércio.

# ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **IPI – imposto federal**
  - Variável - normalmente de 10% para equipamentos
  - Crédito – sobre equipamentos – NÃO
  - Sobre partes, peças e sobressalentes - NÃO
  - Crédito – sobre insumos operacionais – no mês da compra – somente indústria e comércio

# ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **PIS– imposto federal**
  - 1,65% para empresas industriais; e
  - 0,65% para empresas de serviços
  - Crédito – sobre equipamentos e serviços de projetos, montagem, etc. – NÃO (?)
  - Crédito – sobre materiais, insumos e serviços operacionais – no mês da compra.

# ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **Cofins – imposto federal**
  - 3,0 % para qualquer tipo de empresa;
  - Não gera nenhum crédito – custo puro
  - Não pode mais ser compensado com a CSSL

# ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **Imposto de Importação – imposto federal**
  - Variável, depende de existência de similar, ex-tarifário, incentivo setorial, etc. Em média 10%.
  - Integra a base para cálculo do ICMS e do IPI
  - Não gera nenhum crédito – custo puro.

# RESUMO FASE DE INSTALAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	IMP.	NAC.	SERV.
Custo sem impostos	100,00	100,00	100,00
Imp. Importação – 10%	10,00	-	-
IPI – 10%	11,00	12,20	-
ICMS – 18%	21,78	21,95	-
PIS/Cofins 4,65% / 3,65%	-	5,67	3,65
ISS – até 5%	-	-	5,00
Despesas Importação 5%	5,00	-	-
Crédito ICMS – 48 meses	-21,78	-21,95	-
<b>Custo com impostos</b>	<b>126,00</b>	<b>117,87</b>	<b>108,65</b>

# RESUMO FASE DE INSTALAÇÃO

## OUTRAS EMPRESAS

	IMP.	NAC.	SERV.
Custo sem impostos	100,00	100,00	100,00
Imp. Importação – 10%	10,00	-	-
IPI – 10%	11,00	12,20	-
ICMS – 18%	21,78	21,95	-
PIS/Cofins 4,65% / 3,65%	-	5,67	3,65
ISS – até 5%	-	-	5,00
Despesas Importação 5%	5,00	-	-
<b>Custo com impostos</b>	<b>147,78</b>	<b>139,82</b>	<b>108,65</b>

# IMPOSTO DE RENDA E CSSL

- *Cost saving* = lucro tributável:
- **Podendo deduzir:**
  - Custos operacionais do projeto EE;
  - Depreciação dos investimentos em EE;
  - Juros sobre financiamentos;
  - Custos com “*Performance Contract*”
  - Outros custos gerados pelo projeto de EE

# IMPOSTO DE RENDA E CSSL

- **Empresas no lucro real:**
  - Imposto de Renda – 25%
  - CSSL – 9,0%
- **Empresas no lucro presumido:**
  - EFEITO ZERO

# CONCLUSÕES

- **A carga tributária tem que ser devidamente quantificada e avaliada**
- **Um adequado planejamento tributário tem que ser elaborado**
- **Analisar alternativas de como realizar os investimentos: turn-key, terceirização, compartilhamento, etc**

**MUITO OBRIGADO  
PELA OPORTUNIDADE**

**PROJETO WB/IBMEC**

**Agosto/2003**